

Cariacica 101 anos

Um século de política e problemas

Há vinte anos que o município de Cariacica se identifica no cenário político local e estadual, como uma cidade que pratica uma política onde ser prefeito "tem que ter estômago de elefante". Comparação feita pelo ex-prefeito Milton da Rocha Mello (PRN) em sua recente aparição pública, na festa de inauguração das obras de urbanização do bairro Vila Capixaba quadro (pág. 13ª) que mostra que a partir da administração de Aldo Alves Prudêncio, iniciada em 1979 o Poder Executivo Municipal não consegue ver seus chefes cumprirem, ininterruptamente, os seus mandatos.

A primeiro a marcar a negra trajetória política e administrativa de Cariacica, nos últimos anos, foi o prefeito Aldo Prudêncio, que no seu segundo mandato e com doze meses de atuação foi assassinado, com vários tiros, no dia 9 de dezembro de 1980, vindo a falecer no dia seguinte. Em seu lugar assumiu o presidente da Câmara, Joel Lopes Rogério, que tempos depois é morto, quando fazia limpeza em sua arma de fogo. A morte desses dois prefeitos ainda é polêmica na história política do município. Para substituir Joel Lopes Rogério tomou posse na Prefeitura, o presidente da Câmara, Wagner de Almeida, permanecendo de 1981 a 1982. Wagner de Almeida passou o poder a Vicente Santório Fantini em 1983, eleito pela terceira vez pelo voto popular. Em outubro de 1984 é afastado de suas funções por causa de um derra-

ruas Pio XII e Belarmino Freire e na avenida Campo Grande.

Ao mesmo tempo em que realizava obras que, para muitos eram tidas como desnecessárias, Vicente Fantini fazia em outros bairros, drenagem de ruas, asfaltamento, muros de arrimo, iluminação pública e, entre outras obras destacando-se os setores da Saúde e Educação.

CASO SECHIM

Na administração Nelço Sechim o município volta às notícias e às discussões devido a fortes acusações de corrupção praticadas pelo vice-prefeito, que assumira o lugar de Vicente Fantini, com o desvio de quase cinco milhões de cruzeiros. Quatro meses depois de assumir a Prefeitura, em janeiro de 1986, o Tribunal de Contas constata irregularidades e pede ao governo do estado a Intervenção em Cariacica. Com 10 votos a 3 a Assembléia Legislativa aprovou a solicitação da Intervenção. Apesar da Câmara Municipal ter solicitado sua suspensão de nada adiantou. O governador Gerson Camata, nomeou o fiscal de Rendas e ex-secretário da Fazenda de Vitória, Claudionor Antunes Ferreira, que tomou posse no dia 12 de fevereiro de 1989.

Em meados de abril do mesmo ano, o juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de Cariacica atendendo ao pedido da promotora de Justiça, Heloisa Malta Capri, pede a prisão preventiva de Nelço Sechim. O prefeito afas-

cial, Airtom Barbosa, apresentada através do documento nº 3.076 da Câmara. Assumiu a Prefeitura o presidente da Câmara Milton da Rocha Mello.

WAGNER DE ALMEIDA

O ex-prefeito Wagner de Almeida (PTB), que há dez anos administrou Cariacica sucedendo a Joel Lopes Rogério, morto com tiros de sua própria arma, disse que teve que superar algumas pressões familiares e de amigos, para não assumir a Prefeitura por causa do clima político, com mortes de dois prefeitos. Ele disse que enfrentou algumas dificuldades porque "não gosta de mover o passado" e ao chegar na Prefeitura não quis fazer nem mesmo, por escrito, relatórios de administradores passados. Acreditando na sua capacidade de dirigir o Município e do conhecimento e trabalho que até então tinha feito como vereador e presidente da Câmara junto ao povo, diz que foi fácil superar os obstáculos.

Wagner de Almeida, não esconde a sua perplexidade diante dos fatos, que naquela época estavam deixando amedrontado e inseguro o povo. Conta que logo no início procurou o governador Eurico Rezende para expor a situação e pedir ajuda, do qual recebeu o apoio político e financeiro. Do governo federal ele destaca que recebeu muitos recursos financeiros, do então presidente João Figueiredo.

OBRAS

carência", mas acha que o município é "viável e solucionável".

CASO VASCO

Vasco Alves de Oliveira Júnior (PH), na época em que se candidaou a prefeito de Cariacica perencia ao PSDB. Nas eleições de 1988 foi eleito com 58.600 votos. Assumiu a Prefeitura em primeiro de janeiro, mas com apenas quatro meses e dezessete dias de governo em 18 de maio, foi afastado pela Câmara de Vereadores, com acusações de ter cometido irregularidades em seus atos administrativos. A denúncia partiu do Sr. João Carlos Benantiman sendo aceita pelos vereadores. A partir daí a Câmara afastou o prefeito para as devidas apurações.

Vasco Alves retornou à Prefeitura através de uma Liminar. Porém 14 dias depois, a Liminar concedida pelo juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal, Fernando Pinaud de Oliveira, foi cassada pelo desembargador Sil-

vio Pélico de Oliveira Júnior. Entre o período de 18 de maio a 27 de junho, Vasco havia assumido o poder municipal por duas vezes. No mês de julho, numa sessão que durou várias horas, a Câmara decidiu pela cassação do prefeito Vasco Alves.

Enquanto isso tramitava no Tribunal de Contas a apreciação das Contas da administração de Vasco no período de 1º de janeiro a 18 de maio. O julgamento foi favorável quase que por unanimidade com apenas um voto contrário. Aderindo à luta do prefeito Vasco para a retomada do poder e solidários com ela estavam os movimentos populares, da Igreja e de outros segmentos da sociedade. Muitas manifestações de apoio foram organizadas, solicitando o seu retorno. O prefeito Vasco Alves retornou à Prefeitura no dia 3 de outubro de 1989 após decisão do Conselho Superior de Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado.

Assim que assumiu, iniciou sua programação de trabalho

frente ao Executivo cariaticuense. Neste ano quando sua administração completa dois anos, Vasco Alves tem cumprido um cronograma de atividades de obras de serviços de infra-estrutura social em várias regiões carentes. Obras de grande interesse social estão sendo agilizadas como a construção do hospital geral, perto do trevo de Alto Laje, com previsão de inauguração em 25 de dezembro deste ano.

O setor Cultural e Esportivo também estão com obras em andamento (dois Centros de Lazer, um na avenida Expedito Garcia e outro ao lado da sede da Prefeitura). E um Centro Cultural, também em Campo Grande. A atual administração está viabilizando a conclusão da construção do prédio dos Três Poderes, localizado no trevo de Alto Laje, para abrigar a nova sede do Executivo Municipal cariaticuense. Atualmente várias secretarias e departamentos funcionam em prédios alugados e em locais diferentes.

Lei Orgânica modernizou o Município de Cariacica

O município de Cariacica elaborou sua Lei Orgânica pela primeira vez às vésperas de comemorar o seu primeiro centenário. Em cumprimento à Constituição Federal de 1988, a Câmara de Vereadores ele-

consta a participação popular no exame das Contas Municipais e na elaboração fiscal do orçamento, a criação do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, em seu artigo 250, bem como a previsão de insti-

Santório, falando sobre sua participação nos trabalhos de elaboração da Lei Orgânica, como Presidente da Constituinte, disse que se sente muito envaidecido. "Isso foi muito bom. Em 100 anos eu fui o

funções por causa de um derrame. Cariacica se prepara então para receber novo prefeito, desta vez, representado pelo vice Nelson Sechin.

O LÍDER

Vicente Santório Fantini governou Cariacica nos anos de 1966 a 1970, 1973 a 1978 e de 1983 a 1985. Seu último mandato foi interrompido motivado por um derrame. Sua maneira de fazer política, de administrar, seu jeito simples e seu carisma, são até hoje lembrados e discutidos onde que se faça ou discuta política, no município de Cariacica. Ele foi considerado um dos maiores líderes políticos no município e no Estado. Vicente estava afastado de suas atividades desde outubro de 1984 devido à doença, falecendo a 16 de março, deste ano.

Uma grande demonstração de seu prestígio como homem público foi dado no dia de seu enterro, ocasião em que compareceram muitas autoridades, entre estas o governador do Estado Albuíno da Cunha Azeredo, deputados estaduais e federais, lideranças políticas partidárias diversas e representantes de comunidades e seitas religiosas mais dezenas de admiradores.

O ex-prefeito Vicente Santório Fantini também entrou para a História como um administrador que fazia obras arrojadas e com visões de futuro. Iniciou o prédio dos Três Poderes. Inaugurou em 1984 a Avenida Expedito Garcia com as obras completas de infra-estrutura (galerias pluviais, iluminação à mercúrio, asfaltamento, padronização das calçadas em pedras portuguesas) com recursos próprios da Prefeitura. Construiu as praças José Maria Ferreira e Getúlio Vargas, em Campo Grande. No mesmo bairro, também foram feitos grandes melhoramentos nas

de Nelço Sechin. O prefeito afastado, Vicente Santório Fantini, teve o direito de responder em liberdade. No dia 31 de maio a Câmara de Vereadores realizou uma seção extraordinária para julgar os atos do prefeito Nelço Sechin. Os vereadores decidiram pela cassação. O prefeito recorre e a Justiça anula a cassação, com o parecer do juiz José Haddad Sobrinho, atendendo ao recurso jurídico do advogado Namir Carlos de Souza. Os vereadores, iniciaram outro processo para manter o afastamento de Nelço Sechin.

No mês de março de 1987 a Câmara votou pela vacância do cargo de prefeito. Alegaram que o decreto de Intervenção assinado por Camata estipulava a permanência de Claudionor até 15 de março. Eles protestaram contra o ato do governador substituído, José Moraes, que havia baixado outro decreto prorrogando a Intervenção a partir do dia 16. Enquanto a Câmara Municipal de Cariacica derrubava o decreto governamental, a Assembléia Legislativa votava pela continuidade da Intervenção.

O governador Max de Freitas Mauro, ao assumir o governo acompanhou a situação e desejava o fim da Intervenção. Encaminhou um pedido para um plebiscito no município, mas foi rejeitado pela Assembléia. Enquanto os Poderes Legislativo e Executivo Estaduais decidiam os destinos

de Cariacica, o prefeito acusado Nelço Sechin mais o presidente da Câmara Milton da Rocha Mello, disputavam na justiça, o direito de assumir a Prefeitura. Os dois entram com um mandato de Segurança no Tribunal de Justiça.

Finalmente a Assembléia decide pelo fim da Intervenção. Nelço Sechin assume a Prefeitura mas não ficou por muito tempo. Veio logo nova cassação, com uma sentença do juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública Muni-

OBRAS

O ex-prefeito contou, ainda, que em 1981 encontrou muitos dos chamados "marajás" na Prefeitura, e que uma de suas primeiras medidas foi fazer um levantamento da situação. Tinha funcionário no exterior e recebendo normalmente. Um dos "marajás" era o "filho de Dr. Luiz Buaiz e o secretário do ex-governador Elcio Alvares". Com o enquadramento do pessoal e melhorias salariais partiu para "os trabalhos de campo".

Politicamente, Wagner de Almeida acha que não obteve muitos dividendos, porque não divulgava seu trabalho, não inaugurou grandes obras... Em sua administração, o Município ganhou 15 caminhões Mercedes; pavimentação em quase 40 ruas; duas galerias pluviais (Bela Aurora com 16m x 2,40cm) e em Jardim América - Rua Engenheiro José Sertá (13m x 2,10cm). Construiu oito escolas e um ginásio em Porto de Santana. Para o setor de limpeza pública, que não tinha equipamentos, foram adquiridas 60 caçambas estacionárias.

Para o setor de Transportes Coletivos ficou pronto um Projeto Executivo de melhorias das principais vias alimentadoras de transportes, tendo inclusive, dado prosseguimento em algumas delas: com calçamentos das estradas de Bela Aurora/Campo Grande; Jardim América/Rio Marinho; Itaciba/Porto de Santana e Castelo Branco. Uma de suas principais obras que considerou de grande porte, foi a conclusão do prédio da atual sede da Prefeitura. Segundo Wagner só havia algumas salas e o restante era tudo "esqueleto".

O ex-prefeito Wagner de Almeida, que pretende disputar o cargo de prefeito, nas próximas eleições, vê Cariacica "com muita

constituição de Vereadores em 1988, a Câmara de Vereadores elegeram no dia 14 de novembro de 1989 a Mesa Diretora da Constituinte Municipal ficando assim representada: presidente - Rogério Santório (PMDB); vice-presidente Sebastião Anilton Inocêncio Niltinho (PSC) - que renunciou ao cargo; 1º secretário Arildo Gimenes Rodrigues (PFL), 2º Secretário Clébio Luiz Coutinho (PFL) e relator geral Nodir Batista de Mello Colombo. No dia 20 foi realizada a primeira sessão para início dos trabalhos. A Lei Orgânica ficou pronta em cinco meses. A sua promulgação foi no dia 5 de abril de 1990, em sessão solene que contou com a presença do prefeito Vasco Alves de Oliveira Júnior e outras autoridades do município.

A Lei Orgânica de Cariacica é considerada uma das melhores do Estado e do País e está entre as que conquistaram os maiores avanços sociais. A participação popular, apesar da intensa divulgação conclamando a sociedade em geral a apresentar projetos e sugestões, não foi tão grande como esperavam os constituintes. O vereador e atual presidente da Câmara Municipal, Rogério Santório imagina que a pouca participação popular tenha sido por causa da falta de conhecimento da importância da Lei Orgânica e, talvez pelo descrédito da classe política.

CONQUISTAS

O município se orgulha de ter feito uma Lei tida como das melhores para reger os destinos de seus municípios. O que difere a Lei Orgânica cariaticuense das demais é que entre as conquistas obtidas,

bem como a previsão de instituir o Conselho Municipal do Meio Ambiente. Em relação à Educação a Lei Orgânica definiu um percentual mínimo de 27% por cento, enquanto que a Constituição Federal estabelece apenas 25% por cento.

O ex-presidente da Constituinte analisou que o progresso alcançado através da Lei Orgânica é atribuído não só à participação dos populares mas acima de tudo ao preparo dos vereadores. "Eu posso até ser mau interpretado, mas a Câmara Municipal de Cariacica é do mais alto nível. Nós temos médicos, advogados, dentistas, contador e administrador. Não que eu seja contra o analfabeto, longe disso."

OS CONSTITUINTES

A legislatura na qual nasceu a Lei Magna do município de Cariacica estava presidida pelo vereador Edson Nogueira de Souza (PFL), que, como único vereador reeleito cumpria seu segundo mandato. Os outros constituintes eram: os vereadores: Alaor Pavesi (que sempre participou da elaboração de LOC); Ancelmo Luiz Graceli, Antônio Bernardino, Arildo Rodrigues Gimenes, Cleber Luiz Coutinho, Dionetti José da Costa, Dimas Pinto Vieira, Edson Nogueira de Souza, Gelson Afonso Freire, Heraldo Lemos Gonçalves, Itamar Alves Freire, José Carlos Favalessa, Luiz Côgo, Manoel Rodrigues da Vitória, Marcos Senna Miranda, Nodir Batista de Melo Colombo, Rogério Santório, Roberto Ramallete da Silva, Sebastião Amilton Inocêncio Niltinho, Vander Lima Rubert Pereira e Verdiano Fraga.

O vereador Rogério

bom. Em 100 anos eu fui o primeiro presidente da Lei Orgânica do município e não sei daqui há quantos anos, quem será o segundo e isso muito envaidece a gente. Exatamente como começou meu pai - vereador e presidente da Câmara. Então, isso é um marco muito bom na vida de qualquer político". Apesar de ser o único no município que presidiu uma Constituinte, ele diz que não se sente diferente dos outros colegas por ter tido este privilégio. "A gente tem é que agradecer aos colegas por terem confiado a presidência à nossa pessoa".

Rogério Santório cumprindo seu primeiro mandato e presidência da Câmara, pretende disputar o cargo de prefeito. Sobre os políticos de um modo geral, afirma que eles mudaram muito depois das últimas eleições e, ainda, acrescentou: "O político que não parar para analisar as eleições de 90, fatalmente ele será derrotado em 92, porque agora o povo passou a observar o candidato que ele vota". Para Rogério o eleitor daqui pra frente estará sempre renovando e "os políticos, tradicionais perdendo o espaço".

Ele acha que o povo tem que participar mais e acompanhar o candidato que ele votou "porque existe dois tipos de políticos: o político que trabalha e não tem a televisão e o político que não trabalha e usa a televisão. São os demagogos". Na sua opinião Cariacica "tá consciente disso porque na Câmara passada com 15 vereadores só se reelegeu um". Quanto à Câmara Municipal, seu presidente falou que ela está alerta às mudanças por isso em agosto será instalada a Tribuna Livre.